



Trabalho Inscrito na Categoria de Resumo Expandido  
ISBN 978-65-86753-11-0

**EIXO TEMÁTICO:**

- Arborização e o Paisagismo Urbano
- Estruturas Ecológicas Urbanas
- Infraestrutura Verde na Cidade Contemporânea
- Planejamento da Paisagem Urbana
- Preservação do Patrimônio Histórico e Paisagístico
- Sistemas de Espaços Livres

**Intervenções na arborização urbana de uma cidade pantaneira: o caso de aquidauana/ms após a criação do seu código de arborização municipal**

*Interventions in the urban afforestation of a pantanal city: the case of aquidauana/ms after the creation of its municipal afforestation code*

*Intervenciones en la forestación urbana de una ciudad pantaneira: el caso de aquidauana/ms tras la creación de su código municipal de forestación*

**Karina Keller de Oliveira Lipú**

Graduanda, UFMS, Brasil  
karinakeller38@gmail.com

**Grace Ferreirada Silva**

Mestra, UNESP, Brasil.  
gracemichele@gmail.com

**Fernando Ibanez Martins**

Doutor, UFMS, Brasil.  
fimquelonio@hotmail.com

## **INTRODUÇÃO**

A arborização urbana garante maior sustentabilidade às cidades modernas, destacando-se na manutenção da qualidade de vida da população, na preservação da biodiversidade regional e no aspecto paisagístico (Sabadini Jr, 2017). O processo acelerado da urbanização e o aumento populacional trouxeram consequências negativas ao meio ambiente, alterando a qualidade e características do solo, da água, do ar e da vegetação (Bargos; Matias, 2012). Desta forma, arborizar tornou-se essencial para a melhoria da saúde pública no que diz respeito ao conforto térmico, qualidade do ar, redução da poluição atmosférica, entre outros, gerando o bem estar físico e mental da população (Ribeiro, 2009).

Müller (1998) destaca que para a arborização urbana apresentar os melhores resultados deve ser realizado um planejamento levando em consideração todos os componentes da cidade. De acordo com Kramer e Krupek (2012) toda cidade deve aplicar investimentos em programas de estudos tendo em vista um plano de arborização que destaque os aspectos paisagísticos e ecológicos, optando pelas espécies nativas.

Assim, considerando a importância da arborização urbana na qualidade de vida das pessoas e na preservação da biodiversidade da fauna, este trabalho teve como objetivo realizar um levantamento dos pedidos de poda e supressão dos processos protocolados na Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Aquidauana (SEMA) desde a publicação do Código de Arborização. Pretende-se com os resultados da pesquisa subsidiar informações essenciais para ajudar os gestores em processos de decisão.

## **OBJETIVOS**

Realizar a análise descritiva das solicitações de cortes e podas do município de Aquidauana (MS), após a aprovação da Lei Complementar que instituiu o Código de Arborização Urbana do município.

## **METODOLOGIA**

A metodologia baseou-se em pesquisa bibliográfica por meio de livros, artigos e teses, no sentido de selecionar conceitos que trouxessem ao texto um melhor argumento no que se refere à arborização urbana. Posteriormente foi utilizado à planilha para a elaboração do levantamento de dados das tabelas representando os bairros com maior frequência de intervenção e a espécie mais abundante no município.

## **RESULTADO**

Conforme os dados coletados do período de junho a outubro de 2020 foram protocolados 146 processos, totalizando 302 árvores autorizadas para intervenções e 27 não autorizadas, distribuídos em 10 bairros e 1 distrito do município conforme mostrado na tabela 1.

**Tabela 1: Distribuição de árvores autorizadas e não autorizadas para intervenções por bairros no município de Aquidauana/MS no período de junho a outubro de 2020.**

Bairros	Nº Poda	Nº Supressão	Nº supressão não autorizado
Bairro Alto	51	20	04
Cidade Nova	26	05	03
Exposição	08	02	-
Guanandi	08	07	02
Nova Aquidauana	03	05	03
Santa Terezinha	64	21	06
São Francisco	01	06	03
Serraria	32	10	06
Trindade	03	01	-
Distrito de Camisão	17	-	-
Centro	07	05	-
<b>Total</b>	<b>220</b>	<b>82</b>	<b>27</b>

Fonte: organizado pelos autores, 2020.

Após a análise foi possível observar que o bairro Alto apresentou maior ocorrência de podas, sendo 51 unidades e a maior incidência de supressão aconteceu no bairro Santa Terezinha com 21 unidades. Ainda, com 6 unidades os bairros Santa Terezinha e Serraria mostraram maior número de supressões não autorizados.

Do total de 302 árvores distribuídas a espécie mais abundante foi a *Licania Tomentosa* (Oiti) com 251 indivíduos, conforme descrito na tabela 2.

**Tabela 2: Relação das espécies arbóreas autorizadas para intervenções no município de Aquidauana/MS.**

Nome Popular	Nome Científico	Nº
Oiti	<i>Licania Tomentosa</i>	251
Figueira	<i>Ficus benjamina</i>	11
Ingá	<i>Ingá laurina</i>	06
Sete-copas	<i>Terminalia catappa</i>	06
Seriguela	<i>Spondias purpúrea</i>	03
Sibipiruna	<i>Caesalpinia peltophoroides</i>	03
Clitória; Sombreiro	<i>Clitoria fairchildiana</i>	02
Ipê amarelo	<i>Tabebuia chrysotricha</i>	02
Pata-de-vaca	<i>Bauhinia variegata</i>	02
Tarumã	<i>Vitex montevidensis</i>	02
Árvore seca	-	01
Castanheira; Monguba	<i>Pachira aquática</i>	01
Dama da noite	<i>Cestrum nocturnum</i>	01
Ipê rosa	<i>Handroanthus heptaphyllus</i>	01
Piúva	<i>Handroanthus impetiginosus</i>	01
Tamarindo	<i>Tamarindo indica L.</i>	01
<b>Total</b>		<b>302</b>

Fonte: organizado pelos autores, 2020.

Os resultados demonstrados neste estudo corroboram com os dados de Massaranduba (2020), onde relata que a *Licania Tomentosa* (Oiti) é a espécie com maior número de indivíduos no município representando cerca de 60%. Por apresentar copa frondosa a *Licania Tomentosa* tem

sido largamente usada para fornecer sombra em arborização urbana por quase todo o Brasil (Ferreira, 2001).

De acordo com Milano e Dalcin (2010) é indicado utilizar de 7 a 10 espécies diferentes para compor a arborização de uma cidade, e cada espécie não deve ultrapassar 10-15% do total de árvores do plantio.

## CONCLUSÃO

Este estudo sumariza, pela primeira vez, informações sobre as intervenções registradas pela SEMA nas árvores urbanas no município de Aquidauana. Estes dados podem ser aplicados diretamente na gestão da arborização urbana do município, indicando áreas prioritárias para ações de patrulhamento volante e fiscalização ambiental.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARGOS, D. C.; MATIAS, L. F. Mapeamento e análise de áreas verdes urbanas em Paulínia (SP): Estudo com aplicação de geotecnologias. *Sociedade e Natureza*, Uberlândia-MG, v.24 n. 1, p. 143-156, 2012.

FERREIRA, F.A.; GASPAROTTO, L., LIMA, M.I.P.M. Uma ferrugem, causada por *Phakopsora tomentosae* sp. nov., em oiti, em Manaus-AM. *Fitopatologia brasileira*, v.26, n.2, 2001.

KRAMER, J. A.; KRUIPEK, R. A. Caracterização florística e ecológica da arborização de praças públicas do município de Guarapuava, PR. *Revista Árvore*, Viçosa-MG, v.36, n.4, p.647-658, 2012.

MASSARANDUBA, V. Diagnóstico de arborização urbana de Aquidauana, MS. Dissertação (Mestrado em Recursos Naturais) – Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografias, Universidade de Mato Grosso do Sul. Campo Grande, 2020.

MÜLLER, J. Orientações básicas para manejo da arborização urbana. Edições FAMURS. Porto Alegre: Nova Prova, 1998.

MILANO, M.S.; DALCIN, E. Arborização de vias públicas. Rio de Janeiro: Light, 2000.

PINHEIRO, C. R.; SOUZA, D. D. A importância da arborização nas cidades e sua influência no microclima. *Revista Gestão e Sustentabilidade Ambiental*, Florianópolis, v. 6, n. 1, p. 67 - 82, 2017.

RIBEIRO, F. A. B. S. Arborização urbana em Uberlândia: percepção da população. *Revista da Católica*, Uberlândia, v. 1, n.1, p. 224-237, 2009.

SABADINI JR., José Carlos Sabadini Junior. Arborização urbana e a sua importância à qualidade de vida. *Revista Jus Navigandi*, ISSN 1518-4862, Teresina, ano 22, n. 5069, 2017